

25/Junho/2015

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Sai o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) mede a variação de preços para o consumidor na cidade de São Paulo com base nos gastos de quem ganha de 1 a 20 salários mínimos (Vide notícia abaixo);
- Sai a **Pesquisa Mensal de Emprego** (divulgado pelo IBGE): conjunto de dados sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho (Vide notícia abaixo).

### ➤ Mundo:

- **Alemanha:** Sai o Clima do consumidor alemão (Mensal);
- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Anual);
- **Hong Kong:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **África do Sul:** Sai o Índice de preços ao produtor (IPP) (Mensal e Anual);
- **Argentina:** Sai a Produção industrial (Anual);
- **Nova Zelândia:** Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- **Japão:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual) e a Taxa de desemprego (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Confiança do consumidor Bloomberg; *Jobless Claims*: solicitações de benefício a desempregados nos EUA. *Personal Income and Outlays*: dados de renda e dispêndio dos consumidores norte-americanos.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Jamaica recebe apoio do Banco Mundial em energia

Fonte: ONU



Jamaica recebe apoio do Banco Mundial para baratear preço da energia. O alto custo da energia importada é um problema para as empresas no país.



### ✓ **Japão terá o maior sistema de armazenamento de energia solar do mundo**

Fonte: Setorial Energy news/EFE



A empresa japonesa *Mitsubishi Electric* construirá em Fukuoka (no Sul do Japão) o maior sistema de armazenamento de energia solar do mundo, com capacidade de 50 mil kilowatts. O projeto, encomendado pela companhia elétrica japonesa *Kyushu Electric Power* e que conta com financiamento estatal, consistirá em uma rede de baterias, que ocupará extensão de 14 mil metros quadrados na localidade de Buzen e será capaz de fornecer eletricidade a 30 mil habitações. O sistema permitirá armazenar o excesso produzido por fábricas de energia solar e oferecer um abastecimento estável, mesmo de noite ou quando baixa a produção devido a condições meteorológicas. Uma vez construído, durante este ano, será o maior sistema de armazenamento do tipo em todo o mundo - já existem instalações semelhantes na Itália e em outros países asiáticos, mas de menor capacidade. O Japão tem como meta aumentar a produção de energias renováveis, de 22% a 24% do total, até 2030, praticamente duplicando o nível atual.

### ✓ **No Rio Grande do Norte, a energia solar contribui com o sistema de dessalinização**

Fonte: Ministério do Meio Ambiente



O governo federal, em parceria com o governo do Rio Grande do Norte, entregou o 1º sistema de dessalinização alimentado por energia solar. O projeto piloto, instalado no assentamento Maria da Paz, município de João Câmara (RN), oferta água potável para 220 pessoas. Os moradores do assentamento assistiram a cerimônia de entrega deste e de outros 5 sistemas que já estão operando em comunidades vizinhas, que beneficiarão 1.500 pessoas. Foram entregues os dessalinizadores das comunidades Açucena e Boa Sorte, também no município de João Câmara, Limão/Limoeiro, no município de Parazinho, Bom Sucesso, no município de Pedra Grande e Catinga Grande no município de São José do Seridó. O objetivo é de estabelecer política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano, por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados técnicos, ambientais e sociais na implantação, recuperação e gestão de sistemas de dessalinização. É uma ação realizada em parceria com diversas instituições federais, estaduais, municipais e sociedade civil. O convênio com o estado do Rio Grande do Norte tem como meta a implantação, recuperação e gestão de 153 sistemas de dessalinização, no valor de R\$ 20 milhões, beneficiando 61,2 mil pessoas.

### ✓ **Preços do petróleo têm queda em Nova York e avanço em Londres**

Fonte: Setorial energy news



Hoje, os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e avanço em Londres. Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 59.94, registrando um declínio da ordem de 0.55% em relação ao fechamento de quarta-feira (24). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 63.52 nesta quinta-feira, registrando uma alta da ordem de 0.05%, igualmente em relação ao fechamento de ontem.



### ✓ Desindexação de preços na energia está sendo testada com o novo Fundo

Fonte: MME



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A desindexação dos preços da energia elétrica começará a ser testada nos contratos entre a Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf) e as indústrias eletrointensivas do Nordeste que terão seus contratos renovados até 2037 no âmbito do acordo que levou à criação do Fundo de Energia do Nordeste (FEN). Na Medida Provisória 677, publicada ontem, está prevista a correção do preço da energia para essas empresas por um novo índice que substitui parte da inflação passada por uma projeção da inflação futura, o que ajudará a desindexar o custo da energia, ajudando a reduzir a inflação inercial no setor. O Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, explicou que 30% dos reajustes dos contratos irão considerar a inflação implícita entre as taxas dos títulos da dívida pública brasileira (LTN e NTN-B), e o restante acompanhará a variação acumulada em 12 meses do IPCA. A novidade, ainda não testada na economia, trará benefícios macroeconômicos. O empresário Jorge Gerdau Johannpeter, presidente do Conselho de Administração da Gerdau elogiou o caráter inovador de toda a modelagem que envolveu o FEN e a prorrogação dos contratos das indústrias eletrointensivas. Gerdau destacou a importância, para as empresas eletrointensivas, de se ter previsibilidade e energia a custos competitivos mundialmente. Os países mais competitivos oferecem energia às indústrias eletrointensivas por preços em torno de R\$ 100,00 o MWh, e no Japão esse preço cai para cerca de R\$ 60,00.

### ✓ Ranking de geração de valor, 3 empresas são do setor elétrico

Fonte: Canal Energia



ENERGIA ELÉTRICA

Um levantamento feito pela consultoria DOM *Strategy Partners* apontou que entre as 5 *utilities* (concessionária de serviço público) mais bem colocadas em um *ranking* de geração de valor, 3 são do setor elétrico. A Elektro ficou em 1º nesse *ranking* que avaliou a capacidade das organizações em gerar e proteger valor para os *stakeholders*. Entre os quesitos que formaram a pesquisa estão eficácia de estratégia corporativa, resultados, crescimento, valor das marcas, qualidade no relacionamento com clientes, governança corporativa, entre outras. A AES Eletropaulo e a EDP aparecem em 4º e 5º lugares. A pesquisa utilizou a metodologia *Enterprise Value Management (EVM)*, modelo que defende a tese de que o valor produzido pelas empresas, tanto gerado, como protegido, seja este tangível ou intangível é agregado, destruído ou materializado em função da percepção de valor apreendida e tangibilizada pelos *stakeholders*. As outras 2 empresas do *ranking* foram companhias concessionárias de rodovias.

### ✓ Medida que suspende prorrogação de concessões deve ser analisada no próximo dia 8

Fonte: Canal energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O ministro José Múcio Monteiro informou nesta quarta-feira, 24 de junho, que o plenário do Tribunal de Contas da União deve avaliar no próximo dia 8 de julho a medida cautelar que suspende a assinatura dos termos aditivos para a renovação dos contratos de concessão das distribuidoras. A medida foi concedida, segundo o ministro, para que o TCU possa analisar o processo com o cuidado necessário. A medida cautelar foi concedida pelo ministro no último dia 12, após a fiscalização do TCU concluir que as justificativas apresentadas pelo ministério “eram insuficientes para fundamentar adequadamente a opção” de não licitar as concessões. O modelo escolhido pelo governo é o da prorrogação condicionada dos contratos. As empresas terão que realizar investimentos na melhoria da qualidade do serviço nos próximos cinco anos e aperfeiçoar os métodos de gestão para alcançar o equilíbrio econômico-financeiro nesse período. A decisão do TCU não impede o andamento da audiência pública da Agência Nacional de Energia Elétrica com a proposta do termo aditivo e do contrato de concessão. O Ministério de Minas e Energia e a agência reguladora tinham 15 dias para justificar a escolha do modelo para as concessões de distribuição.



### ✓ Serra do Facão tem GSF limitado com liminar judicial

Fonte: Canal energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A concessionária Serra do Facão Energia, que construiu e opera a UHE Serra do Facão (GO, 210 MW) conseguiu na Justiça uma liminar que também limita o impacto do GSF sobre suas operações a 5% para a redução de sua energia assegurada. Com isso, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica já passou a aplicar na contabilização de maio deste ano o Mecanismo Auxiliar de Cálculo para atender a essa determinação judicial de limitar o impacto do ajuste do MRE.

### ✓ Recurso para Cemig é negado

Fonte: Canel Energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

O plenário do Superior Tribunal de Justiça concluiu a votação do mandado de segurança impetrado pela Cemig contra a União para prorrogar o contrato de concessão da UHE Jaguará (MG/SP-616 MW). O placar ficou em 6 a 2 contra a empresa depois que os ministros Assusete Magalhães e Sérgio Kukina votaram seguindo a maioria dos colegas pela "denegação" da segurança e julgando prejudicado o agravo de regimental". A empresa queria que a União honrasse cláusula do contrato que previa a prorrogação da concessão por mais 20 anos pelas regras vigentes na época da assinatura. A Cemig não renovou os contratos de seu parque gerador conforme previsto na lei 12.783, derivada da Medida Provisória 579. A estatal mineira ainda briga para manter as usinas de São Simão

e Miranda.

### ✓ Lei é alterada e Cesp pode voltar a investir em geração de energia

Fonte: Canal Energia



POLÍTICA  
E REGULAÇÃO

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o projeto de lei que autoriza a Cesp a firmar acordos com outras empresas para retomar a expansão de seus investimentos em geração de energia. Essa mudança na lei era vital para que a companhia estatal pudesse voltar a investir, principalmente em novas fontes, já que a partir do início de julho perderá uma importante parcela de sua capacidade de geração por conta do encerramento dos contratos de concessão da UHE Jupia (SP/MS, 1.551 MW) da maior usina do estado, Ilha Solteira (SP/MS, 3.444 MW). A aprovação da nova lei foi o resultado de um acordo entre as lideranças dos partidos da assembleia. Agora a Cesp foi autorizada a constituir subsidiárias, participar do bloco de controle ou do capital de outras empresas e formar

consórcios. Existem as possibilidades de entrar em uma térmica que seria construída ao lado da UTE Fernando Gasparian (SP, 560 MW) na zona sul da capital paulista e o investimento em biomassa e solar fotovoltaica.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Desemprego no Brasil sobe em 6 regiões do país

Fonte: IBGE

O desemprego em seis regiões metropolitanas do país subiu 6,7% em maio, informou a Pesquisa Mensal do Emprego (PME) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em maio de 2014, o desemprego estava em 4,9%. A PME produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho. A pesquisa abrange as regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. De março para abril deste ano, a taxa



subiu de 6,2% para 6,4%, subindo 0,2 ponto percentual. Já a variação de abril para maio foi de 0,3 ponto percentual, considerada estatisticamente estável. No início do ano, o desemprego era 5,3%, e uma trajetória de alta o levou para 5,9% em fevereiro e 6,2% em maio. Com o resultado de maio, o crescimento do desemprego acumula 1,4 ponto percentual este ano. A taxa é a mais alta já registrada para um mês de maio desde 2010, quando alcançou 7,5%. Desde então, a taxa vinha caindo na comparação com o mesmo período do ano anterior e registrou sua primeira alta em 2015 frente a 2014. A população ocupada e a população não economicamente ativa se mantiveram estáveis em ambas as comparações e houve queda de 1,8% no número de trabalhadores de carteira assinada no setor privado em relação a 2014. Frente a abril, o emprego formal no setor privado ficou estável. A região metropolitana que registra a maior taxa de desemprego é Salvador, com 11,3%, seguida por Recife, com 8,5%, São Paulo, com 6,9%, Belo Horizonte, com 5,7%, Porto Alegre, com 5,6%, e Rio de Janeiro, com 5%.

### ✓ **Atividade no setor de construção civil brasileira registrou melhora em maio**

**Fonte: CNI**

A atividade no setor de construção civil registrou leve melhora em maio, após 5 meses consecutivos de queda, conforme divulgado pela Sondagem da Indústria da Construção da Confederação Nacional da Indústria (CNI). No mesmo sentido, o índice de atividade em relação ao usual subiu 0,5% na passagem de abril para maio, descontada a sazonalidade. Na comparação interanual, entretanto, os índices recuaram 17,7% e 28,8%, nessa ordem. As expectativas para junho também apresentaram avanço na margem, com destaque para o indicador de novos empreendimentos, cuja elevação foi de 5,9%. Em contrapartida, a utilização da capacidade instalada (UCO) recuou de 70% em maio de 2014 para 61% no mês passado. A despeito da melhora no último mês, mantemos nossa perspectiva de enfraquecimento do setor ao longo deste ano.

### ✓ **Arrecadação da Receita Federal cai em 2015**

**Fonte: Correio Braziliense**

O fraco desempenho da economia e a baixa lucratividade das empresas foram responsáveis por uma arrecadação quase 3% menor este ano. O recolhimento das receitas federais atingiu R\$ 91,5 bilhões no mês de maio e somou R\$ 510,1 bilhões nos primeiros 5 meses do ano. No acumulado do ano, houve queda de 2,95% em relação ao mesmo período do ano passado, no resultado atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O desempenho da arrecadação de tributos foi divulgado pela Receita Federal do Brasil (RFB). Nas receitas administradas pela RFB, que somaram R\$ 89,9 bilhões em maio, a queda sobre o mesmo mês do ano passado, quando aplicada a inflação do período, foi de 3,48%. De janeiro a maio de 2015, a redução foi menor, de 1,60%, sobre os 5 primeiros meses do ano passado. De acordo com a RFB, queda na arrecadação ocorreu pela redução de 21,33% no mês de maio e de 7,44% em 5 meses, em relação a iguais períodos de 2014, nos recolhimentos do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), dois tributos diretamente ligados à produção.

### ✓ **Financiamento de R\$ 747 mi do BNDES à Sabesp**

**Fonte: REUTERS**

A presidente Dilma Rousseff anunciou um financiamento do BNDES de 747 milhões de reais para obra da Sabesp de interligação das represas de Jaguari e Atibainha, em São Paulo. Dilma afirmou, que a interligação entre as duas represas é fundamental para garantir a segurança hídrica da Região Metropolitana da capital paulista.

✓ **Dólar passa a operar em alta sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar mudou de direção e tem alta hoje, com investidores de olho nas negociações entre a Grécia e seus credores para chegar a um acordo de reformas e impedir que o país dê um calote no FMI. Por volta das 12h, a moeda norte-americana subiu 0,69% frente ao Real, a R\$ 3,1230. A Grécia recebeu um ultimato dos credores para fechar um acordo até sábado (27) para obter ajuda financeira e pagar ao Fundo Monetário Internacional (FMI) a parcela de 1,6 bilhão de euros, cujo prazo vence em 30 de junho. Os credores fizeram algumas concessões a Atenas, na mais recente lista de reformas exigidas para a Grécia receber novos recursos, em uma tentativa de última hora para assegurar o acordo que evitará o default (calote da dívida). A proposta revisada amplia o prazo para que a Grécia elimine totalmente um complemento de pagamento de aposentadorias, conhecido como Ekas, em 2 anos até 2019, ante a proposta anterior dos credores. Os credores também acertaram que a reforma do Imposto Sobre Valor Agregado (IVA), que extingue isenções menores e eleva o imposto para restaurantes e hotéis, pode ser revisada no final de 2016" desde que receitas adicionais equivalentes sejam arrecadadas". Nesta manhã, o Banco Central deu continuidade à rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em julho, com oferta de até 5,2 mil contratos.

✓ **Câmara aprova texto de projeto que reduz desoneração da folha de salários**

Fonte: Folha de São Paulo

O plenário da Câmara aprovou o texto-base do projeto de lei que reduz a desoneração da folha de salários, uma das principais medidas do plano de ajuste fiscal do governo Dilma. O texto aprovado – por 253 votos a favor, 144 contra e 1 abstenção– eleva em mais de 100% a taxa para a maioria dos 56 setores beneficiados com o programa de desoneração da folha, mas abre exceções para alguns segmentos, com um aumento mais brando de tributação. Os deputados ainda votarão emendas que podem alterar o teor do texto. Em seguida, o projeto irá para o Senado. Além de transportes, comunicação e *call center*, o setor calçadista entre as exceções. Também as empresas de massas, pães, suínos, aves e pescados não sofrerão aumento de tributação. O ganho de arrecadação com o projeto cairá para cerca de R\$ 10 bilhões ao ano. Ao anunciar a redução da desoneração, em fevereiro, o ministro Joaquim Levy (Fazenda) estimou uma economia anual de R\$ 12,8 bilhões. Levy era contra estabelecer exceções, mas o governo foi obrigado a ceder para garantir a aprovação do texto. A desoneração da folha, adotada no 1º mandato da presidente Dilma Rousseff, permitiu aos setores beneficiados substituir a contribuição patronal ao INSS por uma taxa sobre o faturamento (de 1% e 2%). Neste ano, em um esforço para aumentar a arrecadação e cumprir a meta fiscal, o governo propôs a redução substancial desse benefício, com o aumento da tributação para 2,5% e 4,5%. Também introduziu uma mudança na taxa de refrigerantes produzidos na Zona Franca de Manaus que deverá compensar as perdas. Seu relatório prevê que os créditos tributários obtidos pelas produtoras de bebidas frias, como refrigerantes e chás, instaladas na Zona Franca não poderão ser usados para abater impostos incidentes sobre outros produtos, como cerveja - o uso indevido desses créditos gera perdas para a Receita Federal que chegam a R\$ 2,5 bilhões ano.

✓ **África do Sul e outros países africanos avançam nas negociações da Zona de negociações livre de comércio continental**

Fonte: Brand South Afric

O continente africano está cada vez mais próximo de tornar-se uma grande zona de livre comércio. Reunidos na última semana na cidade de Johannesburgo, África do Sul, durante a 25ª edição do Summit da União Africana, os representantes dos principais países africanos lançaram oficialmente as negociações para que isso aconteça. O objetivo é ter um acordo envolvendo todas as 54 nações africanas em 2017.

#### ✓ Senado dos EUA aprova projeto de lei de acordos comerciais

Fonte: Estadão Conteúdo

O Senado dos Estados Unidos aprovou na quarta-feira o projeto de lei que dará mais poderes ao presidente democrata Barack Obama para negociar acordos de livre comércio, como o que tem sido colocado em pauta pelos EUA com os países do Pacífico. A aprovação no Senado, de maioria republicana, contou com 60 votos e contra 38. O projeto de lei visa alcançar um dos maiores objetivos, o de criar uma zona de livre comércio no Pacífico que envolve 12 nações, dos EUA ao Japão, passando pelo México, Peru e Chile, na América do Sul, com o intuito de abrir novos mercados às exportações norte-americanas. Canadá, Malásia e Austrália também fazem parte. O projeto agora vai para a Casa Branca para a assinatura final, menos de 2 semanas depois de ter sido barrado na Câmara, quando 80% dos legisladores democratas rejeitaram o projeto, defendendo um outro texto, que estava no mesmo pacote, sobre um programa de ajuda aos trabalhadores por acordos comerciais prévios, conhecido como Assistência ao Ajuste Comercial. No entanto, em uma ação conjunta com a Casa Branca, os republicanos decidiram separar os textos e aprovar o projeto de lei sobre os acordos com o Pacífico em uma 2ª votação. Nesta lei, conhecida como "fast-track", o Congresso só poderá aprovar ou rejeitar os acordos comerciais negociados por Obama e por seu sucessor até 2021, sem a possibilidade de incluir emendas. Desde 1979, 15 acordos comerciais foram aprovados nos Estados Unidos.

#### ✓ Inflação de 0,2% em maio nos Estados Unidos

Fonte: AFP

A inflação em ritmo anual nos Estados Unidos registrou uma leve alta em maio, segundo o índice de preços associados aos gastos de consumo (PCE), anunciou o Departamento de Comércio. O aumento dos preços em ritmo anual foi de 0,2% em maio, mesmo resultado de abril.

## NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

#### ✓ Vendas do comércio carioca cresceram em maio

Fonte: Monitor Mercantil

As vendas do comércio lojista da Cidade do Rio de Janeiro cresceram 1,1% em maio em comparação com o mesmo mês de 2014, de acordo com a pesquisa Termômetro de Vendas divulgada mensalmente pelo Centro de Estudos do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro - CDL-Rio, que ouviu cerca de 500 estabelecimentos comerciais. No acumulado dos 5 meses (janeiro/maio) as vendas aumentaram 0,2% em comparação com o mesmo período de 2014. Em relação ao mês de abril o houve um aumento de 8,7%. Segundo a pesquisa as vendas de maio foram alavancadas pelo desempenho dos setores de confecção (+2,1%), calçados (+0,6%) e eletrodomésticos (+1%). Tecidos, móveis, ópticas e jóias apresentaram resultados negativos. A venda à vista com 2,6% foi a modalidade de pagamento mais utilizada pelos clientes, seguida pela venda a prazo com menos 0,1%. Em maio, em relação às vendas conforme a localização dos estabelecimentos comerciais, no ramo mole, as lojas da Zona Sul venderam mais 3,2%, as da Zona Norte mais 2,9% e as do Centro menos 4,4%. No duro, as lojas da Zona Sul faturaram mais 2,1%, as da Zona Norte mais 0,7% e as do Centro mais 0,2%. As dívidas quitadas no comércio lojista da Cidade do Rio de Janeiro cresceram 1% em maio em relação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com os registros do Serviço Central de Proteção ao Crédito do CDL-Rio. As consultas (item que indica o movimento do comércio) diminuíram 0,6% e a inadimplência aumentou 0,4% em relação a maio de 2014. No acumulado dos 5 meses do ano (janeiro/maio) em relação ao mesmo período de 2014, as consultas caíram 0,3% e a inadimplência e as dívidas quitadas cresceram, respectivamente, 1% e 2%. Ao comparar maio com o mês anterior (abril), as consultas, a inadimplência e as dívidas quitadas aumentaram, respectivamente, 2,4%, 6,5% e 0,7%. A inadimplência e as dívidas quitadas aumentaram em maio, respectivamente, 1,3% e 0,8%, e as consultas

diminuíram 7,2% em relação ao mesmo mês de 2014, o que mostra que os consumidores não estão utilizando o cheque como meio de pagamento. No acumulado dos 5 meses do ano (janeiro/maio) em relação ao mesmo período do ano passado, as consultas diminuíram 4% e a inadimplência e as dívidas quitadas aumentaram, respectivamente, 1,2% e 1,2%. Comparando-se maio com o mês anterior (abril), as consultas, a inadimplência e as dívidas quitadas cresceram, respectivamente, 1,8%, 4,1% e 0,5%.

### ✓ Indústria brasileira de bens de capital brasileira encolhe no ano

Fonte: ABIMAQ

O faturamento da indústria brasileira de bens de capital mecânicos caiu 4,9% nos primeiros 5 meses do ano em relação ao mesmo período de 2014. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), até maio o setor faturou R\$ 36,5 bilhões, registrando uma receita de US\$ 3,2 bilhões com as exportações que apresentaram queda de 20,2% no ano. O consumo aparente recuou 3,4% no período entre janeiro e maio, atingindo um montante de R\$ 56,4 bilhões e as importações também caíram 18% no período, registrando receita de US\$ 8,7 bilhões. Para Bernardini, no curto e médio prazo, a única variável capaz de dar fôlego à indústria nacional este ano seria o câmbio com depreciação de 20% do real frente ao dólar.



### MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

| Maiores altas da Bolsa ↑ |      |           |   |
|--------------------------|------|-----------|---|
| 24/06/2015               |      |           |   |
| Desempenho da bolsa      |      |           |   |
| TELEF BRASIL PN          | 0,93 | R\$ 43,50 | ↑ |
| CPFL ENERGIA ON NM**     | 0,73 | R\$ 19,22 | ↑ |
| CEMIG PN N1**            | 0,33 | R\$ 12,08 | ↑ |
| ESTACIO PART ON NM       | 0,31 | R\$ 19,66 | ↑ |
| SMILE ON NM              | 0,20 | R\$ 50,74 | ↑ |

| Maiores baixas da Bolsa ↓ |       |           |   |
|---------------------------|-------|-----------|---|
| 24/06/2015                |       |           |   |
| Desempenho da bolsa       |       |           |   |
| MARCOPOLO PN EJ N2        | -2,41 | R\$ 2,43  | ↓ |
| BR PROPERT ON NM          | -1,88 | R\$ 10,45 | ↓ |
| BR MALLS PAR ON NM        | -1,56 | R\$ 14,47 | ↓ |
| ELETRORBRAS PN N1**       | -1,44 | R\$ 6,18  | ↓ |
| USIMINAS PNA N1           | -1,36 | R\$ 4,34  | ↓ |

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

### TAXAS DE CÂMBIO

| Câmbio            |               |   |        |        |
|-------------------|---------------|---|--------|--------|
| Hoje (25/06/2015) |               |   |        |        |
|                   |               |   | Compra | Venda  |
|                   | Dólar (Ptax*) | ↑ | 3,1009 | 3,1015 |
|                   | Euro (Ptax*)  | ↑ | 3,4711 | 3,4721 |

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

### ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

| Atividade econômica, Inflação e Produção |          |        |        |        |        |        |        |
|--|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
|  | Maio.15  | Abr.15 | Mar.15 | Fev.15 | Jan.15 | Dez.14 | Nov.14 |
| IBC-Br (%)                               | ...      | ...    | ...    | 0,36   | -0,11  | -0,57  | 0,10   |
| Produção industrial Total (%)            | ...      | ...    | -0,80  | -0,90  | 0,30   | -1,60  | -1,20  |
| IPCA                                     | 0,74     | 0,71   | 1,32   | 1,22   | 1,24   | 0,78   | 0,51   |
| INPC                                     | 0,99     | 0,71   | 1,51   | 1,16   | 1,48   | 0,62   | 0,53   |
| IGP-DI                                   | 0,40     | 0,92   | 1,21   | 0,53   | 0,67   | 0,38   | 1,14   |
|  | 2015 (*) |        |        |        |        |        |        |
| PIB (%)                                  | -0,90    |        |        |        |        |        |        |
| PIB Agropecuária                         | 0,60     |        |        |        |        |        |        |
| PIB Indústria                            | -2,50    |        |        |        |        |        |        |
| PIB Serviços                             | -0,20    |        |        |        |        |        |        |

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 1º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

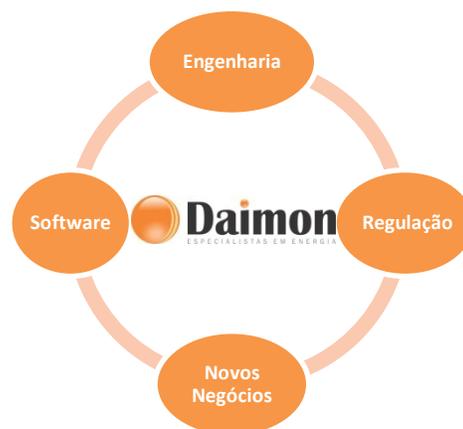
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.